8º Congresso de extensão universitária da UNESP
"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Projeto Jovem Florestal – A semente em suas mãos.

COSTA, D.[1], VILLA,L.M.[2], VALIERI, S.V.[3]

[1] UNESP/FCAV – Campus de Jaboticabal, curso de Agronomia, email: danielasjc@gmail.com, Bolsista PROEX
[2] UNESP/FCAV – Campus de Jaboticabal, curso de Zootecnia, email: lisamaraiavilla@hotmail.com, Bolsista PROEX
[3] UNESP/FCAV – Campus de Jaboticabal, doscente, email: valeri@fcav.unesp.br

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

O projeto Jovem Florestal ministra aulas de educação ambiental com ênfase na área florestal, e nas atividades práticas relacionadas com o reflorestamento, como confecção e manutenção de mudas florestais. Ele têm-se revelado um importante instrumento de extensão universitária, levando para a população de Jaboticabal e região por meio de jovens aprendizes discussões sobre a importância da preservação do ambiente e melhorando a qualidade de vida, visão ética e educação desses jovens. As aulas são ministradas no Viveiro Experimental de Plantas Ornamentais e Florestais da UNESP/FCAV de Jaboticabal, e tem como conteúdo práticas florestais e atividades educativas com fins comerciais e de sobrevivência.

A carga horária é de 2 horas semanais durante o período letivo do semestre. O projeto também realiza uma importante ação social com pessoas que possuem necessidades especiais, melhorando sua qualidade de vida, pois os mesmos apresentam-se mais sociais e calmos, principalmente pelo contato que passam a ter com a natureza e realizando atividades recreativas educacionais.

Palavras Chave: *Educação ambiental.*

ABSTRACT

The project Jovem Florestal minister environmental education classes with an emphasis on forest area, and practical activities related to reforestation, like production and maintenance of forest seedlings. The project has proved an important university extension instrument, giving to Jaboticabal and region through young students discussions about the importance of preserving the environment and improving quality of life and ethical vision of these young people. The classes are in the Experimental Nursery of Ornamental Plants and Forest of UNESP/FCAV, and students learn forestry practices and educational activities of trade and survival. The workload is 2 hours per week during the school period of the semester. The project also performs an important social work with people who have special needs, improving their quality of life,they became calmer especially because of the contact with nature and the educational recreational activities

Keywords*: Environmental education.*

Introdução

Visando a melhoria da qualidade de vida dos moradores, várias prefeituras de cidades da região de Jaboticabal buscam desenvolver projetos de integração social para crianças e adolescentes. Assim sendo, cabe também às Universidades, por meio de projetos de extensão, transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos e colaborar com a formação desses jovens, integrando professores, servidores e alunos. A área ambiental relacionada com a produção de mudas e atividades de reflorestamento e recuperação de ecossistemas florestais é viável para ser explorada em projetos de integração social de jovens por meio da educação ambiental.

A educação ambiental mostra-se como um processo participativo, onde o educando assume um papel de elemento central do ensino pretendido, participando de forma ativa no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado

como agente transformador, por meio do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizente com o exercício da cidadania (MILARÉ, 2007).

A Política Nacional de Educação Ambiental entende por Educação Ambiental, os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Assim, trata-se a Educação Ambiental de um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (MILARÉ, 2007).

Pessoas que possuem necessidades especiais necessitam de atividades recreativas para uma melhor integração com a sociedade, família, evoluir intelectualmente e melhorar a qualidade de vida. Os fatores educação e inclusão escolar são essenciais para a formação e desenvolvimento do deficiente, uma vez que este irá interagir e desenvolver o seu cognitivo, o qual poderá levá-lo ao mercado de trabalho futuramente, proporcionando qualidade neste aspecto da vida. O estado deve fornecer oportunidade de estudo para esta população com capacitação de profissionais, acessibilidade e infraestrutura adequadas (NANDJUI, et al, 2008). Com a crise instalada no Brasil no ano de 2015 alguns projetos sociais da região deixaram de existir, como uma das turmas de alunos surdos da Escola "Estrelinha Azul", o que é um real problema para a família dos mesmos que muitas vezes precisam deixar de realizar atividades lucrativas importantes para a manutenção da qualidade de vida, para assistirem agora, por período integral, os familiares especiais. O Projeto Jovem Florestal desde que abriu a porta para instituições que acolhem e ensinam pessoas especiais se mostra um importante aliado para a prática de atividades ao ar livre que colaboram com a evolução intelectual dos alunos, e os mantêm ocupados para que os responsáveis possam ter um tempo livre, já que os alunos requerem atenção por período integral. Esses alunos também possuem características interessantes, como grande interesse e fixamento do conteúdo ministrado, sendo assim, o conhecimento é facilmente encaminhado aos familiares e amigos dos mesmos, dando conclusão com êxito aos objetivos de um projeto extensionista.

Objetivos

Expandir conhecimentos relacionados à educação ambiental, importância das florestas,reflorestamento e práticas agrícolas aos moradores das cidades da região de Jaboticabal usando como intermédio jovens aprendizes e portadores de necessidades especiais.

Melhorar a qualidade de vida dos alunos, estreitando a relação dos mesmos com a natureza.

Aumentar a discussão sobre preservação ambiental dentro das famílias da região.

Inserir conhecimentos sobre algumas atividades agrícolas.

Auxiliar na profissionalização de indivíduos voltados à produção de mudas e reflorestamento, como forma de inclusão social.

Material e Métodos

O Projeto "Jovem florestal: a semente em suas mãos" destina-se a crianças carentes de ambos os sexos com idade entre 08 e 16 anos, ligados ao Projeto Social da Prefeitura Municipal de Jaboticabal "Caminhando para o futuro", aprendizes da APAE de Taiaçu – SP e alunos da APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Jaboticabal. Os alunos assistem aulas teóricas sobre noções básicas de conceitos de floresta, floresta comercial, importância da microbacia, sistemas agroflorestais, produção de mudas florestais e realizam atividades práticas com dinâmicas, jogos cooperativos, oficinas manuais de artesanatos em produtos florestais, com uso de sementes, frutos, casca de árvores, cipós e madeira, além da produção de mudas no Viveiro Experimental de Plantas Ornamentais e Florestais da UNESP/FCAV Câmpus de Jaboticabal, em 3 turmas de aproximadamente 15 alunos e 2 turmas de alunos especiais, com 10 alunos cada. Parte do material didático é preparado pelos bolsistas e disponibilizado no programa TelEduc. O projeto teve início no mês de março de 2013, a carga horária de cada turma é de 2 horas por semana durante o período letivo. Até o presente momento, foram produzidas diversas mudas de espécies arbóreas nativas como tamboril, grumixama, embira-de-sapo, flamboyant-mirim, entre outras. As mudas produzidas foram usadas em uma área de reflorestamento da FCAV e também doadas a outras instituições para serem inseridas em projetos de reflorestamento na região.

As turmas infantis receberam palestras que mostraram a importância das florestas na regulação do clima, e a relação da destruição das mesmas com as mudanças climáticas recentes, que aguçaram a discussão entre eles sobre preservação ambiental, aulas práticas para o reconhecimento de espécies nativas também foram realizadas, estas se

deram através de passeios pela trilha do horto e pelas áreas de reflorestamento.
Com relação às aulas ministradas para as turmas de portadores de necessidades especiais, são realizadas atividades práticas com fins educativos. A turma da APAE no primeiro semestre de 2015 e a turma da APAS no segundo semestre de 2014 e primeiro de 2015 foram contempladas com conhecimentos práticos de confecção e manutenção de mudas de espécies florestais visando ensinar aos alunos a importância do reflorestamento; passeios pela trilha do horto (área nativa de Mata Atlântica) e pelas áreas reflorestadas que têm como objetivo integrá-los ao meio ambiente; atividades de importância comercial, como a instalação de canteiros de hortaliças, passando pela semeadura em bandejas, produção de mudas, plantação das mesmas em canteiros, manutenção e colheita; produção de mudas ornamentais e alguns temperos por estaca; e atividades de importância para a sobrevivência, como a identificação de espécies nocivas vegetais e animais; e entre as atividades relacionadas com os temas citados acima também foram ministradas aulas de educação artística ao ar livre e culinária, buscando inspirar e evoluir a capacidade artística dos aprendizes especiais. Foi ministrado passeios contemplativos ao setores da Universidade como a suinocultura, setor de aves, ao CAUNESP (piscicultura), ao setor de bovino de leite e a horta da faculdade.

Resultados e Discussão

Entre os resultados obtidos, o que se destaca é o grande avanço do projeto com a participação dos aprendizes (alunos) entre jovens e adultos da APAE do município de Taiaçu e da APAS de Jaboticabal. A prática das atividades auxilia tais pessoas com necessidades especiais e contribui com a formação, além de possuírem caráter de terapia ocupacional. São relatados pelos professores e diretores das instituições citadas acima um grande avanço dos alunos com relação à capacidade intelectual e de integração social, uma importante característica comportamental observadas nos alunos após a implantação dos mesmos no projeto foi o efeito pacífico que as atividades inseriram neles, elas fazem com que se sintam mais calmos e assim, melhoram sua convivência familiar. O contato com os animais, levou ao conhecimento de diferentes espécies e interação com as mesmas. As paisagens diferentes ao do viveiro, despertaram a curiosidade e a imaginação dos alunos especiais.
O aprendizado de confecções de mudas florestais e ornamentais e atividades hortícolas quando passados aos familiares também representam uma nova oportunidade de atividade comercial a ser explorada.
Os demais resultados gerais tem se apresentado satisfatórios uma vez que os alunos mostram-se curiosos e interessados inferindo questões diversas, relatando histórias sobre seu cotidiano e levando os conhecimentos adquiridos para toda a comunidade, o que pode ser comprovado pela continuidade das atividades em suas residências, pois todas as atividades passadas aos alunos em sala como "dever para a casa" foram cumpridas de forma satisfatória.
As atividades práticas relacionadas ao plantio e confecção de mudas florestais além de serem importantes por contribuírem para o reflorestamento de áreas degradadas da região também proporcionam oportunidade para os familiares dos alunos conhecerem e aprenderem com o projeto, pois essas mudas também são disponibilizadas para serem levadas para as residências e para a escola, e plantadas nesses locais.
Os alunos que participam desse projeto voltam-se para o mundo com uma visão diferente de sustentabilidade e amor a natureza.

Conclusões

O projeto comprova que a UNESP tem condições de auxiliar na inclusão social de pessoas com necessidades especiais por meio de realização de atividades ao ar livre em ambiente agradável.
As aulas melhoram a qualidade de vida, os valores éticos e a educação das crianças que têm a oportunidade de frequentá-las.
O conhecimento adquirido no projeto é de alguma forma exposto e interfere no ambiente familiar de forma positiva e educativa.
Alunos de graduação da UNESP/FCAV, Campus de Jaboticabal têm a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos na Unidade e contribuir com a Prefeitura Municipal de Jaboticabal na profissionalização e integração de jovens carentes.
A partir dos resultados avaliados, é possível observar que a prática de extensão universitária, um dos tripés que regem a universidade, é extremamente importante e viável uma vez que a contribuição fornecida para a comunidade é inestimável: a extensão estrita os laços entre a instituição e os demais munícipes e o benefício é mútuo já que os bolsistas e alunos aprendem um com os outros a partir das aulas fornecidas e das experiências trocadas.

Agradecimentos

Agradecemos a PROEX pelo auxílio financeiro e bolsas, parceria, e confiança; aos funcionários do Viveiro Experimental de Plantas Ornamentais e Florestais da UNESP pela ajuda fornecida em todas as aulas ministradas, à Escola Municipal de Ensino Complementar – EMEC de Jaboticabal – SP, à APAE de Taiaçú, e a APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Jaboticabal pela oportunidade de passarmos conhecimentos importantes aos seus alunos e à Prefeitura de Jaboticabal pela condução oferecida aos alunos da APAS.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. 256p

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. 256p

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras – manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil** – Vol. 01 – 4. Edição. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2002. 384 p.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras – manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil** – Vol. 02 – 4. Edição. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2002. 384 p.

MILARÉ, E. **Direito do Ambiente: a Gestão Ambiental em Foco**. 5ª Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

NANDJUI, B. M, ALLOH, D.A., MANOU, B.K., BOMBO, J., TWOOLYS. A., PILLAH, A., **Quality of life assessment of handicapped students integrated into the ordinary higher education system**. 2008.